teu nome será sempre Alice

e outras histórias

Eros Grau

GLOBO LIVROS

Resumo de Teu Nome Será Sempre Alice

A procura do amor, a descrição da angústia do desencontro, a viagem da sensualidade, as facetas da experiência erótica, no sentido mais elevado da expressão, informam de maneira poderosa a literatura de todos os séculos.

É a partir da aventura amorosa, da busca do outro, que, no limite, se confunde com a realização da própria identidade, que se localizam os contos de Eros Grau em Teu Nome Será Sempre Alice.

Não se trata de uma celebração festiva da carne: pelo contrário, Grau parece estar perfeitamente consciente de que, como seres condenados à linguagem, a fuga da solidão essencial esbarra num imenso muro de palavras.

As personagens do livro confrontam o amor por meio de uma miríade de imagens, por intermédio da jornada através da memória, em experimentos de voyeurismo, em reflexões sobre a natureza das relações humanas.

Assim, há o fotógrafo que escreve sua história de amor através de suas lentes (a fotografia aparece de forma decisiva nos contos de Grau), o cadáver que, ao molde de Brás Cubas, se compraz em falar sobre a própria morte, musas buscadas e perdidas, ciúmes e vidas falhadas.

Poemas, trechos de diários, digressões filosóficas, uma variedade surpreendente de técnicas narrativas são empregadas pelo autor.Assim, muito informados e repletos de citações da tradição filosófica, da literatura, e das artes plásticas, os contos de Eros Grau se debatem, numa narrativa tortuosa e por vezes angustiante, no limite entre a prosa e o ensaio, como a relembrar que a forma mesma de expressão deve ser forçada em seus limites para que possa enfrentar as contradições poderosas da busca essencial do outro.

Buscar o amor, enfrentar os percalços da paixão, confunde-se, portanto, com uma das indagações mais primitivas do espírito humano: aquela que anseia pelo sentido da existência.

Acesse aqui a versão completa deste livro